



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

A extensão em Psicologia da UFPB: vivências no atendimento a idosos de uma ILP

Adrielle Vieira de Lima Pinto

Bárbara Gregório Gouveia

Verônica Lúcia do Rêgo Luna

Resumo: Os idosos tendem a diminuir seus contatos e relacionamentos sociais, o que torna as propostas de trabalho em grupo com indivíduos desta parcela da população particularmente relevante, pois tais ações enfraquecem o sentimento de solidão e rompem parcialmente os efeitos do isolamento social e da institucionalização. Ao psicólogo, em especial, cabe a promoção de atividades individuais e grupais visando o aprimoramento das habilidades sociais, considerando o idoso como participante ativo, com uma história de vida e conhecimentos a serem respeitados. A proposta de ação deste trabalho de extensão da UFPB foi coordenado por um docente de Psicologia e alunos bolsista e voluntários da graduação, com a finalidade de proporcionar o acompanhamento psicossocial a idosos de uma instituição de longa permanência da cidade de João Pessoa/PB. O projeto forneceu intervenções grupais com o intento de criar uma rede de suporte e apoio na qual o idoso pudesse se sentir acolhido para falar sobre sua vida. Um dos objetivos da extensão foi de proporcionar melhorias nos relacionamentos na qualidade de vida e na autoestima, bem como auxiliar com os sentimentos de impotência e solidão dos idosos. Para tanto, empregou-se alguns recursos e instrumentos a fim de estimular atividades culturais, de socialização, de lazer por meio de metodologias adequadas a faixa etária. Desta forma, semanalmente foram realizados encontros/oficinas com um grupo de idosos da instituição escolhida.

Destacam-se dois relatos de experiência os quais marcaram a trajetória do grupo das extensionistas empenhadas no projeto: a dinâmica da bola que trabalhou a coordenação motora, ritmo e a estimulação da memória; a oficina das máscaras que objetivou estimular a criatividade, interpretação e auto reflexão sobre quem sou eu hoje. A melhoria na compreensão da velhice e do envelhecimento bem-sucedido, no contexto asilar, contribuíram para um processo reflexivo e avaliativo de todos os participantes. O conjunto das experiências práticas, leituras e discussões, forneceu significativo subsídio para o desenvolvimento de trabalhos futuros.

Palavras-chaves: acompanhamento psicossocial, qualidade de vida, institucionalização.